



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
JUNHO 2008

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos as demonstrações contábeis do Banco Itaú BBA S.A. ("Itaú BBA") relativas ao primeiro semestre de 2008. Em 30 de junho de 2008 os ativos totalizavam R\$ 108,9 bilhões, o patrimônio líquido perfazia R\$ 6,3 bilhões e o lucro líquido do semestre representou R\$ 685 milhões.

No segmento de *investment banking*, o Itaú BBA participou de operações de debêntures e notas promissórias que totalizaram R\$ 5,0 bilhões e operações de securitização que totalizaram R\$ 0,9 bilhão, consolidando a liderança em originação e distribuição de operações de renda fixa e securitização com participações no mercado de 46% e 51%, respectivamente, conforme *ranking* ANBID de junho de 2008.

Em renda variável o Itaú BBA atuou como coordenador e *bookrunner* de ofertas públicas iniciais que totalizaram R\$ 6,7 bilhões e de ofertas públicas subsequentes no montante de R\$ 5,6 bilhões, conquistando o primeiro lugar em originação de operações com uma participação de mercado de 29%, conforme *ranking* ANBID de junho de 2008.

Além disso, recebeu o prêmio "World's Best Investment Banks 2008", na categoria Brasil, concedido pela Global Finance, publicação americana especializada em instituições financeiras de todo o mundo.

As demonstrações ora apresentadas encontram-se em linha com as normas do Banco Central que regulamentam a marcação a mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos. Os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento" refletem a intenção da instituição e sua capacidade financeira em mantê-los até o vencimento.

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e à comunidade financeira o indispensável apoio e a confiança depositada, assim como aos nossos colaboradores que tornaram possível tal desempenho.

(Aprovado pelo Conselho de Administração)

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 30 de junho

Em milhares de reais

	2008	2007
ATIVO		
CIRCULANTE	62.590.887	51.424.918
Disponibilidades	299.269	442.956
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Notas 3a e 4)	23.655.160	20.876.184
Aplicações no mercado aberto	1.477.273	795.733
Aplicações em depósitos interfinanceiros	22.177.887	20.080.451
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3b, 3c, 5 e 6)	13.213.877	14.156.697
Carteira própria	5.783.317	9.238.112
Vinculados a compromissos de recompra	1.043.220	618.298
Vinculados ao Banco Central	4.468	-
Vinculados a prestação de garantias	3.574.631	1.588.445
Instrumentos financeiros derivativos	2.808.241	2.711.842
Relações interfinanceiras	54.718	27.211
Pagamentos e recebimentos a liquidar	42	42
Créditos vinculados - depósitos no Banco Central	10.191	6.351
Repasses interfinanceiros	9.695	-
Correspondentes	34.790	20.818
Operações de crédito, arrendamento mercantil financeiro e outros créditos (Nota 7)	16.145.165	9.888.917
Operações com características de concessão de crédito (Nota 3d)	16.255.204	9.934.512
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 3e)	(110.039)	(45.595)
Outros créditos	9.191.423	6.013.606
Carteira de câmbio (Nota 8)	8.164.705	4.709.686
Rendas a receber	17.308	24.587
Negociação e intermediação de valores (Nota 9)	711.656	1.042.795
Diversos (Nota 17a)	297.754	236.538
Outros valores e bens	31.275	19.347
Outros valores e bens	13.923	14.657
Despesas antecipadas	17.352	4.690
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	45.657.901	25.378.800
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Notas 3a e 4)	28.245.751	14.030.687
Aplicações no mercado aberto	16.501.013	9.125.328
Aplicações em depósitos interfinanceiros	11.744.738	4.905.359
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3b, 3c, 5 e 6)	5.148.778	4.163.858
Carteira própria	2.345.465	2.404.754
Vinculados a compromissos de recompra	1.198.188	955.938
Vinculados a prestação de garantias	746.802	84.013
Instrumentos financeiros derivativos	858.323	719.153
Operações de crédito, arrendamento mercantil financeiro e outros créditos (Nota 7)	9.277.860	6.573.342
Operações com características de concessão de crédito (Nota 3d)	9.492.384	6.721.507
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 3e)	(214.524)	(148.165)
Outros créditos	2.964.808	606.600
Carteira de câmbio (Nota 8)	2.229.101	-
Rendas a receber	80	174
Diversos (Nota 17a)	735.627	606.426
Outros valores e bens - despesas antecipadas	20.704	4.313
PERMANENTE	674.464	782.125
Investimentos (Notas 3f e 10a)	122.337	95.807
Participações em coligadas e controladas	114.376	69.472
No país	112.642	69.472
No exterior	1.734	-
Outros investimentos	8.322	26.696
Provisão para perdas	(361)	(361)
Imobilizado de uso (Notas 3g e 10b)	26.868	24.435
Imóveis de uso	4.958	10.713
Outras imobilizações de uso	62.183	51.307
Depreciações acumuladas	(40.273)	(37.585)
Diferido (Notas 3h e 10c)	525.259	661.883
Ágio de incorporação	760.905	760.905
Amortização acumulada de ágio incorporado	(239.641)	(103.659)
Gastos de organização e expansão	7.647	7.342
Amortizações acumuladas	(3.652)	(2.705)
TOTAL DO ATIVO	108.923.252	77.585.843

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 30 de junho

Em milhares de reais

	2008	2007
PASSIVO		
CIRCULANTE	54.611.048	40.736.875
Depósitos (Nota 3a)	22.786.352	19.755.014
Depósitos à vista	274.469	128.862
Depósitos interfinanceiros	17.742.046	17.478.272
Depósitos a prazo	4.768.805	2.147.878
Outros depósitos	1.032	2
Captações no mercado aberto (Nota 3a)	10.392.154	5.896.534
Carteira própria	1.485.932	973.768
Carteira de terceiros	8.906.222	4.922.766
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 3a)	1.293.156	261.734
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de créditos e similares	956.395	-
Recursos de debêntures	33.484	-
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	303.277	261.734
Relações interfinanceiras - recebimentos e pagamentos a liquidar	2.483	5.370
Relações interdependências - recursos em trânsito de terceiros	526.035	973.883
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 3a)	6.530.779	5.634.009
Empréstimos no país - outras instituições	1.516	1.499
Empréstimos no exterior	5.491.234	4.625.521
Repasses interfinanceiros	202	-
Repasses do país - instituições oficiais - BNDES	417.950	505.421
Repasses do país - instituições oficiais - FINAME	561.973	450.328
Repasses do país - instituições oficiais - OUTRAS INSTITUIÇÕES OFICIAIS	57.904	51.240
Instrumentos financeiros derivativos (Notas 3c e 6)	3.201.702	2.557.491
Outras obrigações	9.878.387	5.652.840
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	42.778	28.254
Carteira de câmbio (Nota 8)	8.383.626	4.808.764
Sociais e estatutárias	378.995	252.255
Fiscais e previdenciárias (Nota 17c)	544.439	286.510
Negociação e intermediação de valores (Nota 9)	388.589	190.142
Diversas (Nota 17b)	139.960	86.915
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	48.016.547	31.321.022
Depósitos (Notas 3a e 14)	32.612.148	21.019.463
Depósitos interfinanceiros	30.977.305	19.113.478
Depósitos a prazo	1.634.843	1.905.985
Captações no mercado aberto (Notas 3a e 14)	6.895.430	4.746.076
Carteira própria	800.126	587.237
Carteira de terceiros	6.095.304	4.158.839
Recursos de aceites e emissão de títulos (Notas 3a e 14)	712.832	754.651
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de créditos e similares	25.617	-
Recursos de debêntures	110.640	-
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	576.575	754.651
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 3a e 14)	4.026.234	3.029.561
Empréstimos no exterior	1.047.568	927.223
Repasses interfinanceiros	29.768	-
Repasses do país - instituições oficiais - BNDES	2.233.858	1.445.883
Repasses do país - instituições oficiais - FINAME	627.468	609.883
Repasses do país - instituições oficiais - OUTRAS INSTITUIÇÕES OFICIAIS	87.572	46.572
Instrumentos financeiros derivativos (Notas 3c e 6)	779.925	1.185.672
Outras obrigações	2.989.978	585.599
Carteira de câmbio (Nota 8)	2.209.456	-
Sociais e estatutárias	11.562	-
Fiscais e previdenciárias (Nota 17c)	768.960	585.599
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS (Nota 3k)	20.369	16.728
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 15)	6.275.288	5.511.218
Capital - de domiciliados no país	4.223.086	4.223.086
Reservas de capital	15.344	13.321
Reservas de lucros	1.873.824	1.049.757
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3b, 3c e 5)	(40.229)	21.791
Lucros acumulados	203.263	203.263
TOTAL DO PASSIVO	108.923.252	77.585.843

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Nota 3I)

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais

	2008	2007
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	4.379.477	2.358.431
Operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos	410.132	184.592
Resultado de títulos e valores mobiliários	2.991.449	2.246.614
Resultado com instrumentos financeiros derivativos.....	822.123	(98.547)
Resultado de câmbio (Nota 2)	155.763	25.772
Resultado das aplicações compulsórias	10	-
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(3.088.221)	(1.576.857)
Captação no mercado	(3.133.685)	(1.836.464)
Empréstimos, cessões e repasses	102.933	211.389
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 7g).....	(57.469)	48.218
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.291.256	781.574
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	(188.553)	(151.662)
Receitas de prestação de serviços (Nota 17d)	170.804	132.675
Rendas de tarifas bancárias (Nota 2)	7.905	280
Despesas de pessoal (Nota 17e)	(130.869)	(100.383)
Outras despesas administrativas (Nota 17f).....	(173.243)	(157.427)
Despesas tributárias (Notas 3j e 17g)	(101.919)	(71.649)
Resultado de participações em coligadas e controladas (Nota 10a).....	6.394	814
Outras receitas operacionais (Nota 17h).....	52.569	53.137
Outras despesas operacionais (Nota 17i).....	(20.194)	(9.109)
RESULTADO OPERACIONAL	1.102.703	629.912
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 17j)	21.510	(68)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	1.124.213	629.844
IMPOSTO DE RENDA (Notas 3j e 12a)	(321.341)	(174.604)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 3j e 12a)	(180.007)	(68.377)
ATIVO/(PASSIVO) FISCAL DIFERIDO (Notas 3j e 12a)	163.333	45.734
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(101.273)	(58.920)
LUCRO LÍQUIDO	684.925	373.677
LUCRO POR AÇÃO EM R\$	64,80	35,36

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 15)

Em milhares de reais

	Capital	Aumento de capital	Reservas de capital Incentivos fiscais e outras	Reservas de lucros		Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros	Lucros acumulados	Total
				Legal	Estatutárias	derivativos		
Saldos em 31 de dezembro de 2006	2.877.207	-	100.919	243.142	1.814.389	37.187	245.279	5.318.123
Capitalização de reservas e lucros.....	-	1.345.879	(90.356)	-	(1.213.506)	-	(42.017)	-
Atualização de títulos patrimoniais.....	-	-	2.758	-	-	-	-	2.758
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros								
derivativos	-	-	-	-	-	(15.396)	-	(15.396)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	373.677	373.677
Destinação à reserva legal.....	-	-	-	18.684	-	-	(18.684)	-
Dividendos destacados/distribuídos (R\$ 4,205 por ação).....	-	-	-	-	(44.442)	-	-	(44.442)
Juros sobre o capital próprio destacados/distribuídos (R\$ 11,685 por ação) ...	-	-	-	-	-	-	(123.502)	(123.502)
Constituição de reservas estatutárias	-	-	-	-	231.490	-	(231.490)	-
Saldos em 30 de junho de 2007	2.877.207	1.345.879	13.321	261.826	787.931	21.791	203.263	5.511.218
Mutações no período	-	1.345.879	(87.598)	18.684	(1.026.458)	(15.396)	(42.016)	193.095
Saldos em 31 de dezembro de 2007	4.223.086	-	15.256	289.141	1.153.909	891	203.263	5.885.546
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	88	-	-	-	-	88
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros								
derivativos	-	-	-	-	-	(41.120)	-	(41.120)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	684.925	684.925
Destinação à reserva legal	-	-	-	34.246	-	-	(34.246)	-
Dividendos destacados/distribuídos (R\$ 6,874 por ação)	-	-	-	-	(46.624)	-	(26.027)	(72.651)
Juros sobre o capital próprio destacados/distribuídos (R\$ 17,173 por ação) ..	-	-	-	-	-	-	(181.500)	(181.500)
Constituição de reservas estatutárias	-	-	-	-	443.152	-	(443.152)	-
Saldos em 30 de junho de 2008	4.223.086	-	15.344	323.387	1.550.437	(40.229)	203.263	6.275.288
Mutações no período	-	-	88	34.246	396.528	(41.120)	-	389.742

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais

	2008	2007
ORIGENS DOS RECURSOS	10.043.433	23.555.191
Lucro líquido ajustado	751.256	446.499
Lucro líquido	684.925	373.677
Amortização e depreciação	2.910	5.180
Amortização ágio de incorporação	67.991	67.991
Resultado de participações em controladas	(6.394)	(814)
Ágios amortizados	1.824	465
Variação nos resultados de exercícios futuros	(8.491)	(4.903)
Recursos de terceiros originários de:		
Aumento dos subgrupos dos passivos circulante e exigível a longo prazo	9.288.079	22.560.770
Depósitos	259.214	13.987.656
Captações no mercado aberto	5.290.697	807.432
Recursos de aceites e emissão de títulos	651.309	533.288
Relações interfinanceiras	2.483	5.370
Relações interdependências	-	675.061
Obrigações por empréstimos e repasses	15.226	2.235.023
Instrumentos financeiros derivativos	831.887	1.558.143
Outras obrigações	2.237.263	2.758.797
Redução dos subgrupos dos ativos circulante e realizável a longo prazo	11.184	382.136
Relações interfinanceiras	11.184	2.839
Operações de crédito e outros créditos	-	379.297
Redução em participações societárias	-	170.600
Alienação de investimentos	1.388	-
Alienação de imobilizado de uso	17	89
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	9.969.965	23.202.211
Dividendos destacados/distribuídos	72.651	44.442
Juros sobre o capital próprio destacados/distribuídos	181.500	123.502
Inversões em:		
Participações societárias	1.715	3.325
Ágio na aquisição de investimentos	1.534	4.548
Imobilizado de uso	5.755	3.223
Aplicações no diferido	293	98
Aumento dos subgrupos dos ativos circulante e realizável a longo prazo	9.692.785	23.023.073
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.993.794	14.747.317
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	2.656.793	4.222.103
Operações de crédito, arrendamento mercantil financeiro e outros créditos	3.194.087	-
Outros créditos e outros valores e bens	1.848.111	4.053.653
Redução dos subgrupos dos passivos circulante e exigível a longo prazo	13.732	-
Relações interdependências	13.732	-
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	73.468	352.980
DISPONIBILIDADES		
No início do semestre	225.801	89.976
No final do semestre	299.269	442.956
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	73.468	352.980

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Itaú BBA S.A. ("Itaú BBA") desenvolve seus negócios dentro de diretriz de banco de atacado, vocacionado para o atendimento a clientes.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do Itaú BBA foram elaboradas em consonância com os princípios da Lei das Sociedades por Ações, sem considerar os efeitos da Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, a ser regulamentada pelo Banco Central do Brasil ("BACEN") (Nota 17o), e normativos do BACEN e do Conselho Monetário Nacional ("CMN").

Conforme o disposto na Circular nº 2.804, de 11 de fevereiro de 1998, as demonstrações contábeis das agências no exterior estão sendo apresentadas consolidadas no Itaú BBA, traduzidas para reais às taxas de câmbio vigentes nas datas dos balanços.

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08 de novembro de 2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independente de suas datas de vencimentos.

As operações de Arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no balanço patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que apresentam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos da demonstração do resultado. As operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio são reclassificadas de Outras obrigações - Carteira de câmbio. O resultado de câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

A Resolução nº 3.518, de 06 de dezembro de 2007, do CMN, disciplina a cobrança de tarifas pela prestação de serviços por parte das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, produzindo efeitos a partir de 30 de abril de 2008. A receita gerada pela cobrança destas tarifas está divulgada na Demonstração de Resultado na rubrica "Rendas de Tarifas Bancárias", criada pela Carta-Circular nº 3.324, de 12 de junho de 2008, do BACEN.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Aplicações interfinanceiras de liquidez, Créditos vinculados no BACEN remunerados, Depósitos remunerados, Captações no mercado aberto, Recursos de aceites e emissão de títulos, Obrigações por empréstimos e repasses e demais operações ativas e passivas

As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

b) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068, de 08 de novembro de 2001, do BACEN, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias específicas, de acordo com a intenção da instituição de negociá-los. Desta forma, os títulos e valores mobiliários estão demonstrados pelos seguintes critérios de registros e avaliações contábeis, nas seguintes categorias:

- i - Títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- ii - Títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- iii - Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido "Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos".

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da instituição para fins ou não de proteção ("hedge"), conforme a Circular nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, do BACEN.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de proteção, principalmente os utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como hedge de acordo com sua natureza:

- i - "Hedge de risco de mercado" - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- ii - "Hedge de fluxo de caixa" - A parcela efetiva de "hedge" dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do "hedge" é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.
- iii - Entretanto, se o objeto da proteção for título e valor mobiliário classificado na categoria títulos mantidos até o vencimento, tanto o título como o instrumento financeiro derivativo serão contabilizados pelas condições intrínsecas contratadas, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

d) Operações de Crédito, de arrendamento mercantil financeiro e Outros Créditos (Operações com Características de Concessão de Crédito)

Registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações.

e) Provisão para Créditos de Liquidação Duidosa

Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007

(continuação)

Em milhares de reais

- i - As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- ii - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo ("write-offs") podem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

f) Investimentos

Os investimentos em coligadas e controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, e quando aplicável é constituída provisão para perda, de acordo com as normas vigentes.

Os ágios são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura (até 10 anos) ou pela realização dos investimentos.

g) Imobilizado de Uso

Demonstrado ao custo de aquisição, menos depreciação acumulada, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995.

As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, calculadas às seguintes taxas anuais:

Imóveis de uso	4% e 5%
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança e comunicação	10%
Veículos e equipamentos de processamento de dados	20%

h) Diferido

O ágio de incorporação corresponde ao valor do ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo diferido em razão da incorporação do patrimônio da sociedade, conforme determina a Lei nº 9.532/97, amortizável em 64 meses.

Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros e aquisição de *softwares*, amortizados linearmente com base nos prazos dos contratos, limitados a dez e cinco anos, respectivamente.

i) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.535, de 31 de janeiro de 2008, do CMN.

i - Ativos e Passivos Contingentes:

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- Ativos Contingentes - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- Passivos Contingentes - decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

ii - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias:

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os exigíveis e os depósitos judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

j) Tributos

Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada tributo.

Imposto de renda	15,00%
Adicional de imposto de renda	10,00%
Contribuição social ⁽¹⁾	9,00% e 15,00%
PIS	0,65%
COFINS	4,00%
ISS	até 5,00%

⁽¹⁾ A partir de 01 de maio de 2008, para as instituições financeiras e equiparadas, a alíquota da contribuição social foi alterada de 9,00% para 15,00%, conforme artigos 17 e 41 da Lei nº 11.727, de 24 de junho de 2008.

O Itaú BBA reconhece os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre as indedutibilidades temporárias de provisões, prejuízos fiscais, base negativa e créditos tributários e obrigações tributárias diferidos sobre ajuste a valor de mercado das posições de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

k) Resultado de exercícios futuros

Referem-se basicamente às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo.

l) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007

(continuação)

Em milhares de reais

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

As aplicações estão assim resumidas:

	2008					2007				
	Saldo	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses	Saldo	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses
Aplicações no mercado aberto										
Posição bancada										
Sem livre movimentação	1.419.670	504.288	25.948	-	889.434	161.730	78.128	-	-	83.602
Com livre movimentação ^(*)	351.258	330.859	20.399	-	-	86.342	-	86.342	-	-
	1.770.928	835.147	46.347	-	889.434	248.072	78.128	86.342	-	83.602
Posição financiada.....	16.207.358	534.800	60.979	-	15.611.579	9.672.989	631.263	-	-	9.041.726
	17.978.286	1.369.947	107.326	-	16.501.013	9.921.061	709.391	86.342	-	9.125.328
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....										
	33.922.625	8.146.623	9.702.194	4.329.070	11.744.738	24.985.810	13.180.462	4.596.376	2.303.613	4.905.359
Total.....	51.900.911	9.516.570	9.809.520	4.329.070	28.245.751	34.906.871	13.889.853	4.682.718	2.303.613	14.030.687

^(*) Em 30 de junho de 2008, não havia títulos dados em garantia de operações (2007 - R\$ 28.236 estavam dados em garantia de operações junto à Bolsa de Mercadorias e Futuros ("BM&F")).

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2008							
	Custo de aquisição ^(b)	Valor de mercado ^(c)	Custo menos Mercado		Vencimentos			
			Valor bruto	Valor líquido	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses
Títulos para negociação: ^(a)								
Títulos públicos federais do Brasil	2.809.042	2.769.019	(40.023)		810.097	145.293	429.938	1.383.691
Títulos públicos federais de outros países.....	274.808	278.846	4.038		1.000	734	-	277.112
Debêntures e commercial paper.....	58.229	57.288	(941)		16.934	-	11.995	28.359
Ações	11.726	9.070	(2.656)		9.070	-	-	-
Certificado de recebíveis imobiliários	105.301	111.926	6.625		-	16.800	-	95.126
Eurobonds e assemelhados	367.213	361.989	(5.224)		-	-	361.989	-
Fundos	372.428	372.428	-		372.428	-	-	-
	3.998.747	3.960.566	(38.181) ^(d)		1.209.529	162.827	803.922	1.784.288
Títulos disponíveis para venda:								
Títulos públicos federais do Brasil	13.315	13.321	6	4	-	33	13.118	170
Títulos públicos federais de outros países.....	4.968.763	4.902.008	(66.755)	(42.070)	26.768	1.499.723	1.013.437	2.362.080
Debêntures e commercial paper.....	3.908.582	3.909.990	1.408	900	1.118.116	726.141	545.483	1.520.250
Ações	540.536	539.624	(912)	(602)	539.624	-	-	-
Certificado de recebíveis imobiliários	66.667	68.531	1.864	1.173	2.040	219	8.280	57.992
Eurobonds e assemelhados	312.897	313.506	609	366	16.420	6.999	1.605	288.482
Fundos	906.968	906.968	-	-	906.968	-	-	-
	10.717.728	10.653.948	(63.780)	(40.229) ^(e)	2.609.936	2.233.115	1.581.923	4.228.974
Títulos mantidos até o vencimento:								
Títulos públicos federais do Brasil	74.902	93.891			8.501	1.087	9.071	56.243
Debêntures e commercial paper.....	6.675	6.675			356	358	723	5.238
	81.577	100.566 ^(f)			8.857	1.445	9.794	61.481
Total.....	14.798.052	14.715.080			3.828.322	2.397.387	2.395.639	6.074.743

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007

(continuação)

Em milhares de reais

	Custo de aquisição ^(b)	Valor de mercado ^(c)	Custo menos Mercado		2007			
			Valor bruto	Valor líquido	Vencimentos			
					Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses
Títulos para negociação: ^(a)								
Títulos públicos federais do Brasil	1.948.669	1.977.575	28.906		3.993	49.762	563.969	1.359.851
Títulos públicos federais de outros países.....	159.605	157.097	(2.508)		2.165	-	-	154.932
Debêntures e commercial paper.....	58.475	58.431	(44)		7.400	-	6.637	44.394
Ações	231.054	246.674	15.620		246.674	-	-	-
Certificado de recebíveis imobiliários	102.681	110.701	8.020		-	16.534	-	94.167
Certificado de termo de energia	59.418	59.551	133		35.729	23.822	-	-
Eurobonds e assemelhados	1.039.043	1.048.521	9.478		347.784	-	-	700.737
Fundos	463.271	463.271	-		463.271	-	-	-
	<u>4.062.216</u>	<u>4.121.821</u>	<u>59.605^(d)</u>		<u>1.107.016</u>	<u>90.118</u>	<u>570.606</u>	<u>2.354.081</u>
Títulos disponíveis para venda:								
Títulos públicos federais do Brasil	189.801	189.874	73	40	100.953	-	77.160	11.761
Títulos públicos federais de outros países.....	2.020.583	2.025.714	5.131	3.229	-	1.797.977	227.737	-
Debêntures e commercial paper.....	2.483.961	2.480.246	(3.715)	(2.335)	479.867	100.975	187.983	1.711.421
Ações	540.536	541.783	1.247	785	541.783	-	-	-
Certificado de depósito bancário.....	20.003	20.003	-	-	20.003	-	-	-
Certificado de recebíveis imobiliários	70.122	73.507	3.385	2.130	2.627	215	8.171	62.494
Eurobonds e assemelhados	4.304.760	4.332.413	27.653	17.942	22.298	35.804	2.720.749	1.553.562
Fundos	972.283	972.283	-	-	972.283	-	-	-
	<u>10.602.049</u>	<u>10.635.823</u>	<u>33.774</u>	<u>21.791^(e)</u>	<u>2.139.814</u>	<u>1.934.971</u>	<u>3.221.800</u>	<u>3.339.238</u>
Títulos mantidos até o vencimento:								
Títulos públicos federais do Brasil	105.453	132.285			10.937	1.394	11.576	81.546
Títulos públicos federais de outros países.....	18.321	21.003			521	-	-	17.800
Debêntures e commercial paper.....	8.142	8.139			533	514	974	6.121
	<u>131.916</u>	<u>161.427^(f)</u>			<u>11.991</u>	<u>1.908</u>	<u>12.550</u>	<u>105.467</u>
Total	<u>14.796.181</u>	<u>14.919.071</u>			<u>3.258.821</u>	<u>2.026.997</u>	<u>3.804.956</u>	<u>5.798.786</u>

^(a) Os títulos para negociação são apresentados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independente de suas datas de vencimentos.

^(b) Custo de aquisição acrescido de rendimentos auferidos até a data do balanço.

^(c) O valor de mercado é apurado considerando o fluxo de caixa descontado a valor presente pelas taxas de juros ou preços considerados como representativos das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço, aplicáveis a cada tipo de título.

^(d) Reconhecido diretamente no resultado.

^(e) Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos em conta especial do patrimônio líquido pelos seus valores líquidos de tributos.

^(f) Os títulos mantidos até o vencimento não são avaliados a valor de mercado para fins contábeis, assim os valores ora apresentados são apenas informativos.

Observação:

i - Os títulos e valores mobiliários dados em garantia montavam a R\$ 4.325.901 (2007 - R\$ 1.672.458) e destinavam-se a garantia de operações de: (i) instrumentos financeiros derivativos junto à BM&F R\$ 1.534.054 (2007 - R\$ 1.495.940); (ii) Captações R\$ 2.690.264 (2007 - nihil); e (iii) outras R\$ 101.583 (2007 - R\$ 176.518).

ii - No período, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um alto nível de sofisticação nos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos, e de crédito, visando à proteção de *default* de contraparte. Desta forma o Itaú BBA vem operando de forma intensa nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A maior parte dos contratos de derivativos, negociados pela instituição com clientes, no Brasil, são de operações de *swap* e futuros, todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP). Os contratos futuros de DI e Dólar da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para fundeá-los. No exterior realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termo, opções, *swaps* e créditos com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 30 de junho de 2008 eram relacionados à taxa de câmbio, taxa de juros, cupom de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em infra-estrutura de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, maximizar as relações risco e retorno, mesmo em situações de grande volatilidade.

Quanto às operações envolvendo derivativos de crédito, a instituição realiza-os com o objetivo de otimizar a gestão de sua exposição ao risco de crédito de ativos de seu balanço.

As operações realizadas para administração do *portfolio* de crédito mitigam os riscos específicos da contraparte devedora, transferindo-os, total ou parcialmente, para a instituição vendedora de proteção. Tais riscos são monitorados diariamente face aos limites de crédito estabelecidos para cada contraparte, garantindo assim um adequado gerenciamento dos mesmos.

Normalmente os preços cotados em bolsa são os melhores estimadores de Valor Justo dos Instrumentos Financeiros. No entanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou mesmo cotações, sendo necessária neste caso a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas de precificação. Para a obtenção destes valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

- *Swaps*: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F e/ou nos preços de mercado dos títulos públicos para as operações do Brasil, e nos preços das bolsas internacionais para as operações realizadas no exterior;
- Futuros e Termo: cotações em bolsas ou utilizando-se critério idêntico ao utilizado nos *swaps*;
- Opções: modelos de apreçamento que incorporam o comportamento da volatilidade do preço do ativo objeto, as taxas de juros, o preço de exercício e o preço *spot* da mercadoria como o modelo de *Black & Scholes*.
- Crédito: modelo de apreçamento envolvendo um fluxo de pagamentos em caso de não evento e no caso de evento o valor *notional* é pago em troca de títulos não liquidados.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios, em contas patrimoniais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007

(continuação)

Em milhares de reais

Os instrumentos financeiros derivativos podem ser assim resumidos:

a) SWAP e arbitragens (*)

	2008				2007			
	Valores pelas taxas e indexadores contratados			Valor de mercado	Valores pelas taxas e indexadores contratados			Valor de mercado
	Ativo	Passivo	Posição líquida	Posição líquida	Ativo	Passivo	Posição líquida	Posição líquida
i) Referenciados em:								
a) Moeda estrangeira	27.149.339	36.732.025	(9.582.686)	(9.894.601)	13.598.650	19.981.955	(6.383.305)	(6.248.577)
b) Pós-fixados	17.493.397	2.792.281	14.701.116	14.730.949	23.242.579	1.365.340	21.877.239	21.874.715
c) Prefixados	26.105.514	20.662.792	5.442.722	6.081.342	12.624.512	15.519.473	(2.894.961)	(2.972.484)
d) Mercado interfinanceiro	26.771.632	36.400.756	(9.629.124)	(9.685.940)	18.172.674	30.943.879	(12.771.205)	(12.791.402)
e) Índices	4.650.290	5.604.809	(954.519)	(967.666)	4.645.681	4.578.840	66.841	52.277
f) Outros	151.480	285.631	(134.151)	(122.488)	223.070	90.478	132.592	131.631
	<u>102.321.652</u>	<u>102.478.294</u>	<u>(156.642)</u>	<u>141.596</u>	<u>72.507.166</u>	<u>72.479.965</u>	<u>27.201</u>	<u>46.160</u>
ii) Contrapartes:								
a) Empresas	18.831.728	19.135.069	(303.341)	(228.412)	11.181.148	10.962.586	218.562	214.221
b) BM&F	8.917.210	8.991.923	(74.713)	(69.220)	7.465.061	7.443.003	22.058	22.862
c) Instituições financeiras	7.164.324	7.417.245	(252.921)	8.665	8.801.486	9.041.917	(240.431)	(230.384)
d) Partes relacionadas	67.400.867	66.927.778	473.089	428.727	45.059.471	45.032.459	27.012	39.461
e) Pessoas físicas	7.523	6.279	1.244	1.836	-	-	-	-
	<u>102.321.652</u>	<u>102.478.294</u>	<u>(156.642)</u>	<u>141.596</u>	<u>72.507.166</u>	<u>72.479.965</u>	<u>27.201</u>	<u>46.160</u>
iii) Vencimentos:								
a) Até 3 meses	39.860.634	39.457.037	403.597	491.835	18.986.518	18.854.725	131.793	166.815
b) De 3 a 6 meses	26.743.377	27.373.503	(630.126)	(606.208)	8.305.242	8.219.538	85.704	96.010
c) De 6 a 12 meses	11.184.753	11.131.242	53.511	97.440	13.356.887	13.306.889	49.998	48.411
d) Acima de 12 meses	24.532.888	24.516.512	16.376	158.529	31.858.519	32.098.813	(240.294)	(265.076)
	<u>102.321.652</u>	<u>102.478.294</u>	<u>(156.642)</u>	<u>141.596</u>	<u>72.507.166</u>	<u>72.479.965</u>	<u>27.201</u>	<u>46.160</u>
iv) Operações realizadas:								
a) Na BM&F	8.917.210	8.991.923	(74.713)	(69.220)	7.471.380	7.446.462	24.918	25.703
b) No Balcão	93.404.442	93.486.371	(81.929)	210.816	65.035.786	65.033.503	2.283	20.457
	<u>102.321.652</u>	<u>102.478.294</u>	<u>(156.642)</u>	<u>141.596</u>	<u>72.507.166</u>	<u>72.479.965</u>	<u>27.201</u>	<u>46.160</u>

(*) As arbitragens estão classificadas em Outros créditos e Outras obrigações - carteira de câmbio.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007

Em milhares de reais

(continuação)

b) Opções

	Prêmios pagos ou (recebidos)			
	2008		2007	
	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
i) Direitos sobre:				
a) Moeda estrangeira	89.705	47.308	43.449	36.534
b) Reais	13.262	6.511	5.230	3.746
c) Índices.....	60.446	77.045	34.992	21.373
d) Ações.....	276.727	276.730	221.204	220.791
e) Outros	11.260	8.842	12.802	9.782
	451.400	416.436	317.677	292.226
ii) Obrigações sobre:				
a) Moeda estrangeira	(251.998)	(90.413)	(36.187)	(38.318)
b) Reais	(109.203)	(36.537)	(48.501)	(34.167)
c) Índices.....	(68.837)	(86.826)	(31.455)	(18.050)
d) Outros	(10.544)	(7.106)	(7.338)	(3.905)
	(440.582)	(220.882)	(123.481)	(94.440)
Total	10.818	195.554	194.196	197.786
iii) Contrapartes:				
a) Empresas.....	269.492	277.591	213.725	204.421
b) Bolsas.....	(141.239)	(37.005)	(10.199)	(7.798)
c) Instituições financeiras.....	(117.435)	(45.032)	(11.569)	400
d) Partes relacionadas	-	-	2.239	763
	10.818	195.554	194.196	197.786
iv) Vencimentos:				
a) Até 3 meses.....	(68.059)	(18.343)	(1.096)	(6.132)
b) De 3 a 6 meses.....	(70.804)	(11.523)	(5.265)	(13.269)
c) De 6 a 12 meses.....	226.331	260.894	198.159	213.222
d) Acima de 12 meses.....	(76.650)	(35.474)	2.398	3.965
	10.818	195.554	194.196	197.786
v) Operações realizadas:				
a) Em Bolsas	(139.137)	(46.260)	(11.212)	(7.441)
b) No Balcão	149.955	241.814	205.408	205.227
	10.818	195.554	194.196	197.786

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007

(continuação)

Em milhares de reais

c) Contratos de futuros

	2008			2007		
	Valor de custo ^(*)	Valor de mercado	Líquido	Valor de custo ^(*)	Valor de mercado	Líquido
i) Referenciados em:						
a) Cupom cambial (DDI)						
Posição ativa	6.279.116	6.276.994	(2.122)	20.482.824	20.489.430	6.606
Posição passiva	(5.471.549)	(5.469.062)	2.487	(17.444.949)	(17.450.872)	(5.923)
b) Taxa de juros (DI1)						
Posição ativa	31.647.922	31.646.051	(1.871)	27.354.980	27.356.480	1.500
Posição passiva	(4.144.391)	(4.144.664)	(273)	(3.490.384)	(3.491.105)	(721)
c) Moeda estrangeira						
Posição ativa	1.678.626	1.677.976	(650)	64.136.420	64.136.561	141
Posição passiva	(1.446.588)	(1.446.443)	145	(18.705.857)	(18.706.748)	(891)
d) Índices						
Posição ativa	3	20	17	1.642.267	1.642.387	120
Posição passiva	(1.985)	(2.002)	(17)	(195.770)	(195.770)	-
e) Títulos						
Posição ativa	-	-	-	42.454	42.415	(39)
Posição passiva	(23.879)	(24.237)	(358)	(82.626)	(82.638)	(12)
f) Outros						
Posição ativa	7.257	23.101	15.844	186	186	-
Posição passiva	(3.792)	(5.298)	(1.506)	(2.598)	(2.598)	-
	<u>28.520.740</u>	<u>28.532.436</u>	<u>11.696</u>	<u>73.736.947</u>	<u>73.737.728</u>	<u>781</u>
ii) Contrapartes:						
a) Empresas	(32)	(557)	(525)	-	-	-
b) Bolsas	28.541.160	28.538.882	(2.278)	24.111.401	24.112.182	781
c) Instituições financeiras	(20.388)	(5.889)	14.499	49.625.546	49.625.546	-
	<u>28.520.740</u>	<u>28.532.436</u>	<u>11.696</u>	<u>73.736.947</u>	<u>73.737.728</u>	<u>781</u>
iii) Vencimentos:						
a) Até 3 meses	(723.903)	(719.976)	3.927	(30.126.106)	(30.130.843)	(4.737)
b) De 3 a 6 meses	13.159.015	13.166.056	7.041	48.384.301	48.386.842	2.541
c) De 6 a 12 meses	17.763.080	17.763.926	846	55.741.540	55.745.819	4.279
d) Acima de 12 meses	(1.677.452)	(1.677.570)	(118)	(262.788)	(264.090)	(1.302)
	<u>28.520.740</u>	<u>28.532.436</u>	<u>11.696</u>	<u>73.736.947</u>	<u>73.737.728</u>	<u>781</u>
iv) Operações realizadas:						
a) Em Bolsas	28.520.772	28.532.993	12.221	24.111.401	24.112.182	781
b) No Balcão	(32)	(557)	(525)	49.625.546	49.625.546	-
	<u>28.520.740</u>	<u>28.532.436</u>	<u>11.696</u>	<u>73.736.947</u>	<u>73.737.728</u>	<u>781</u>

(*) Registrado em conta de compensação.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007

(continuação)

Em milhares de reais

d) Outros instrumentos financeiros derivativos

	2008		2007	
	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
i) Referenciados em:				
a) Moeda estrangeira				
Posição ativa.....	372.423	371.651	870.947	873.848
Posição passiva.....	(766.539)	(742.478)	(1.208.702)	(1.234.361)
b) Real				
Posição ativa.....	108.045	109.136	53.125	53.125
Posição passiva.....	(385.495)	(379.215)	(230.363)	(230.363)
c) Prefixados				
Posição ativa.....	36.022	43.705	13.056	41.219
Posição passiva.....	(2.669)	(19.039)	(42.438)	(97.565)
d) Outros				
Posição ativa.....	4.181	6.539	39	39
Posição passiva.....	(11.481)	(10.786)	(144)	(766)
	<u>(645.513)</u>	<u>(620.487)</u>	<u>(544.480)</u>	<u>(594.824)</u>
ii) Contrapartes:				
a) Empresas.....				
	(415.110)	(390.332)	(346.674)	(369.443)
b) BM&F.....				
	-	2.092	-	(702)
c) Instituições financeiras.....				
	(289.284)	(291.013)	(215.993)	(242.849)
d) Partes relacionadas.....				
	58.881	58.766	18.187	18.170
	<u>(645.513)</u>	<u>(620.487)</u>	<u>(544.480)</u>	<u>(594.824)</u>
iii) Vencimentos:				
a) Até 3 meses.....				
	(113.261)	(119.059)	(118.744)	(121.918)
b) De 3 a 6 meses.....				
	(334.146)	(325.414)	(132.916)	(157.691)
c) De 6 a 12 meses.....				
	(159.038)	(151.019)	(100.603)	(109.807)
d) Acima de 12 meses.....				
	(39.068)	(24.995)	(192.217)	(205.408)
	<u>(645.513)</u>	<u>(620.487)</u>	<u>(544.480)</u>	<u>(594.824)</u>
iv) Operações realizadas:				
a) Na BM&F.....				
	-	2.092	-	(702)
b) No Balcão.....				
	(645.513)	(622.579)	(544.480)	(594.122)
	<u>(645.513)</u>	<u>(620.487)</u>	<u>(544.480)</u>	<u>(594.824)</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007

(continuação)

Em milhares de reais

e) Derivativos de crédito

A instituição realiza operações envolvendo derivativos de crédito objetivando (i) reduzir ou eliminar sua exposição a riscos específicos de ativos de seu balanço, dentro do conceito de administração do portfólio de crédito e (ii) assumir posições de risco através de sua tesouraria, através de compras ou vendas de proteção, dentro do conceito de trading.

As operações realizadas para administração do portfólio de crédito mitigam os riscos específicos da contraparte devedora, transferindo-os, total ou parcialmente, para a instituição vendedora de proteção. Tais riscos são monitorados diariamente face aos limites de crédito estabelecidos para cada contraparte, garantindo assim adequado gerenciamento dos mesmos.

As operações realizadas pela tesouraria são controladas diariamente através de sofisticados modelos de apreçamento e de determinação do risco de mercado, sensibilizando os limites de VaR e VaR Stress estabelecidos para a mesma.

As operações existentes podem ser assim resumidas:

	Valor do risco de crédito ^(*)		Efeito no cálculo do patrimônio exigido	
	2008	2007	2008	2007
Transferidos:				
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
Títulos e valores mobiliários	(1.487.407)	(2.744.385)	(163.615)	(301.883)
Derivativos	(24.754)	(70.022)	(2.723)	(7.703)
Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacentes são:				
Títulos e valores mobiliários	-	(144.465)	-	(15.891)
Derivativos com empresas	-	(8.148)	-	(896)
Recebidos:				
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
Títulos e valores mobiliários	1.031.598	3.601.640	21.889	128.189
Derivativos	50.000	140.000	5.500	15.400
Operações de crédito	24.000	-	2.640	-
Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacentes são				
títulos e valores mobiliários.....	304.140	-	-	-
Total	(102.423)	774.620	(136.309)	(182.784)

(*) Registrado em conta de compensação.

O valor de mercado das operações de derivativos de crédito acima descritas, registrado no ativo montava a R\$ 39.240 (2007 - R\$ 40.972) e registrado no passivo R\$ 14.720 (2007 - R\$ 96.528).

Durante o semestre não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

f) Das garantias

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos montavam a R\$ 1.534.054 (2007 - R\$ 1.524.176), representadas por títulos e valores mobiliários.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007

(continuação)

Em milhares de reais

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS E PROVISÃO PARA RISCOS DE CRÉDITO

O Itaú BBA é um banco de atacado e, assim sendo, concentra seus negócios principalmente com clientes brasileiros e internacionais de grande porte; conseqüentemente, os créditos, individualmente, têm valor elevado (média de R\$ 16 milhões (2007 - R\$ 18 milhões) por cliente, aproximadamente).

As recomendações de limites de créditos são submetidas a um rigoroso processo de aprovação formal, através de Comitês de Crédito, onde participam entre outros o Presidente, os Vice-Presidentes, o Diretor de Crédito e Diretores Comerciais, dependendo dos montantes e prazos envolvidos, bem como dos "risk ratings" dos clientes tomadores. As decisões de tais Comitês de Crédito, são comunicadas ao Comitê Executivo, do qual participam a Presidência e alguns Diretores do Itaú BBA. Os limites de crédito cujos valores superem determinados montantes (correlacionados ao risk rating do grupo econômico), são discutidos e avaliados pela Comissão Superior de Crédito (CSC) do Itaú. A CSC é a instância máxima responsável pelas políticas e decisões de crédito para o Conglomerado. As aprovações são válidas até um ano, dependendo da classificação de risco atribuída a cada empresa e/ou grupo econômico.

Em conformidade à Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do CMN, o Itaú BBA procedeu à classificação das operações de crédito considerando o risco envolvido em cada devedor e/ou operação individualmente. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos tais como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros.

A referida Resolução requer que seja constituída provisão para fazer face aos créditos de liquidação duvidosa em valor no mínimo equivalente ao somatório decorrente da aplicação de percentuais específicos, como apresentado no item "e" desta nota.

A administração do Itaú BBA, dentro de sua postura prudente, tem, consistentemente, constituído provisão para riscos de crédito em montante superior ao mínimo exigido pela Resolução acima citada, tendo como objetivo a cobertura de riscos gerais de crédito, e fundamenta-se principalmente em: (i) características intrínsecas às operações do Itaú BBA, sobretudo em relação ao valor médio unitário dos riscos de crédito; (ii) tendência de alongamento nos prazos das operações, principalmente aquelas conjugadas com repasse de linhas de organismos multilaterais de desenvolvimento, o que representa elemento novo no ambiente de crédito; (iii) certo grau de incerteza quanto ao nível de atividade econômica mundial e de liquidez dos mercados, em função de possíveis eventos de caráter macroeconômico e sócio-político, tanto em países em desenvolvimento quanto nas economias desenvolvidas.

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

	2008	2007
Operações de crédito:		
Empréstimos e títulos descontados	10.140.481	6.696.199
Financiamentos	9.454.811	6.829.006
Financiamentos em moedas estrangeiras	1.072.218	519.383
Financiamentos rurais e agroindustriais	2.609.245	2.054.316
Operações de arrendamento mercantil financeiro	511.719	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio ⁽¹⁾	1.906.886	527.047
Outras operações ⁽²⁾	52.228	30.068
	<u>25.747.588</u>	<u>16.656.019</u>

⁽¹⁾ Adiantamentos sobre contratos de câmbio reclassificados de Outras obrigações - carteira de câmbio.

⁽²⁾ Compostas por Rendas a receber de adiantamentos concedidos, devedores por compra de valores e bens e títulos e créditos a receber reclassificados de Outros créditos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007

Em milhares de reais

(continuação)

b) Diversificação da carteira de crédito por ramo de atividade

	2008	2007 ⁽¹⁾
Setor público	567.540	745.620
Geração e distribuição de energia elétrica	328.587	501.289
Química e petroquímica	86.958	130.539
Outros	151.995	113.792
Setor privado	25.180.048	15.910.399
Pessoa jurídica	24.704.753	15.910.399
Indústria e Comércio	11.326.417	7.918.602
Alimentos e bebidas	1.908.263	1.534.814
Autopeças e acessórios	345.710	226.643
Bens de capital agrícola	124.402	100.445
Bens de capital industrial	480.961	208.844
Celulose e papel	210.169	239.692
Distribuição de combustíveis	186.526	220.211
Eletroeletrônicos	1.252.640	727.180
Farmacêutica	273.251	272.485
Fertilizantes, adubos, inseticidas e defensivos	1.176.063	619.956
Fumo	241.702	243.614
Importação e exportação	434.682	246.495
Material e equipamento médico hospitalar	43.854	1.078
Material de construção	214.737	253.332
Metalurgia e siderurgia	1.435.411	715.725
Móveis e madeira	411.063	294.616
Química e petroquímica	1.477.942	989.213
Supermercados	36.093	4.057
Veículos leves e pesados	574.554	350.634
Vestuário	241.039	364.403
Outros comércio	63.663	165.513
Outros indústria	193.692	139.652
Serviços	8.518.701	5.439.928
Construção pesada (empreiteiras)	490.634	231.874
Financeiro	604.707	320.408
Geração e distribuição de energia elétrica	1.617.223	1.198.845
Holding	1.571.458	692.177
Imobiliário	1.210.557	625.742
Mídia	544.613	441.154
Prestadoras de serviços	134.472	134.675
Saúde	83.177	44.069
Telecomunicações	771.411	539.975
Transportes	779.955	349.488
Outros serviços	710.494	861.521
Primário	4.712.161	2.297.649
Agroindústria	3.637.448	2.078.728
Mineração	1.074.713	218.921
Outros	147.474	254.220
Pessoa física - veículos	475.295	-
	25.747.588	16.656.019

⁽¹⁾ Dados anteriormente apresentados, em 30 de junho de 2007, foram realocados em função de uma nova abertura dos ramos de atividades, para uma melhor comparabilidade.

c) Concentração do risco de crédito

	2008	2007
Principal devedor	1.521.644	518.805
Percentual sobre o total da carteira de crédito	5,91%	3,11%
20 maiores devedores	7.016.214	4.946.369
Percentual sobre o total da carteira de crédito	27,25%	29,70%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007

(continuação)

Em milhares de reais

d) Composição da carteira de crédito por faixas de vencimento

	2008			2007		
	Operações em curso			Operações em curso		
	Anormal ⁽¹⁾	Normal	Total	Anormal ⁽¹⁾	Normal	Total
Parcelas vincendas:						
01 a 30	144	4.189.813	4.189.957	224	2.415.915	2.416.139
31 a 60	1.190	1.792.934	1.794.124	143	1.170.299	1.170.442
61 a 90	1.229	1.655.913	1.657.142	58	1.183.079	1.183.137
91 a 180	2.469	4.618.541	4.621.010	2.030	2.695.534	2.697.564
181 a 365	13.506	3.874.161	3.887.667	8.520	2.335.929	2.344.449
Acima de 365	44.635	9.447.749	9.492.384	23.644	6.697.863	6.721.507
	63.173	25.579.111	25.642.284	34.619	16.498.619	16.533.238
Parcelas vencidas:						
01 a 14	3	44.264	44.267	1	47.190	47.191
15 a 30	8.843	-	8.843	35.805	-	35.805
31 a 60	8.223	-	8.223	8.934	-	8.934
61 a 90	7.775	-	7.775	4.693	-	4.693
91 a 180	11.109	-	11.109	26.152	-	26.152
181 a 365	25.087	-	25.087	6	-	6
	61.040	44.264	105.304	75.591	47.190	122.781
	124.213	25.623.375	25.747.588	110.210	16.545.809	16.656.019

⁽¹⁾ Operações de curso anormal são aquelas que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias.

e) Provisão para riscos de crédito

Níveis de risco	Carteira de crédito		Percentual de provisão ^(*)	Provisão para riscos de crédito, com base nos percentuais exigidos		Provisão para riscos de crédito contabilizada	
	Saldos			2008	2007	2008	2007
	2008	2007					
AA	11.464.117	9.037.113	-	-	-	(56.156)	(44.282)
A	11.554.303	6.113.735	0,5%	(57.772)	(30.568)	(114.388)	(60.526)
B	2.486.887	1.312.682	1,0%	(24.869)	(13.127)	(74.358)	(39.249)
C	140.015	83.798	3,0%	(4.200)	(2.514)	(13.987)	(8.371)
D	32.430	77.445	10,0%	(3.243)	(7.745)	(9.726)	(23.226)
E	12.967	26.227	30,0%	(3.890)	(7.868)	(6.482)	(13.111)
F	24.670	79	50,0%	(12.335)	(39)	(17.267)	(55)
G	-	-	70,0%	-	-	-	-
H	32.199	4.940	100,0%	(32.199)	(4.940)	(32.199)	(4.940)
	25.747.588	16.656.019		(138.508)	(66.801)	(324.563)	(193.760)

^(*) Percentual de provisionamento mínimo exigido pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do CMN, por nível de risco.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007

(continuação)

Em milhares de reais

f) Operações de créditos vinculadas a captações

As operações de créditos vinculadas a captações ao amparo da Resolução nº 2.921, de 17 de janeiro de 2002, do CMN, podem ser assim resumidas:

	Ativo		Passivo		Receitas/(despesas)	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Empréstimos	-	-	-	-	-	(12.188)
Financiamentos	257.684	313.949	-	-	(17.443)	(23.809)
Financiamentos rurais e agroindustriais	-	16.701	-	-	-	964
Depósitos a prazo	-	-	-	16.626	-	(1.479)
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	-	-	170.511	204.104	11.990	27.803
Empréstimos no exterior	-	-	86.274	109.725	7.328	8.930
Total	257.684	330.650	256.785	330.455	1.875	221

Em 30 de junho de 2008 não havia operações inadimplentes.

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2008	2007
Saldo inicial	(272.103)	(278.883)
Reversão/(Constituição)	(57.469)	48.218
Varição cambial sobre a provisão da agência no exterior	(762)	400
Créditos baixados para prejuízo	5.771	36.505
Saldo final	(324.563)	(193.760)

h) Recuperação de créditos anteriormente baixados contra provisão

	2008	2007
	11.289	215

i) Cessão de crédito sem coobrigação

Em 2008, foram realizadas operações de cessão de crédito, sem coobrigação, amparada no disposto na Resolução nº 2.836, de 30 de maio de 2001, do CMN, no montante de R\$ 177.190 (2007 - R\$ 154.096), cujo valor contábil dos créditos montava a R\$ 177.670 (2007 - R\$ 154.096). O reflexo dessas operações no patrimônio líquido e no resultado, líquido de impostos, foi de R\$ (298) (2007 nihil).

8. CARTEIRA DE CÂMBIO

A carteira de câmbio é representada por:

	2008	2007
Ativo - Outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar	5.835.044	2.364.055
Cambiais e documentos a prazo	23.486	209
Direitos sobre vendas de câmbio	4.648.640	2.452.217
(-) Adiantamentos recebidos	(113.364)	(106.795)
	10.393.806	4.709.686
Passivo - Outras obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	4.153.172	2.354.966
Obrigações por compras de câmbio	6.439.321	2.527.677
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio - Instituições financeiras	-	(74.223)
Outras	589	344
	10.593.082	4.808.764
Contas de Compensação		
Créditos abertos para importação	152.328	117.592
Créditos de exportação confirmados	33.842	58.635
	186.170	176.227

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007

(continuação)

Em milhares de reais

9. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

Estão representadas por:

	2008		2007	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Valores a liquidar por venda e compra de ativos.....	352.978	97.487	254.156	46.288
Mútuo de títulos	-	285.700	-	129.497
Depósitos de margem	353.254	-	774.278	-
Outras operações.....	5.424	5.402	14.361	14.357
	<u>711.656</u>	<u>388.589</u>	<u>1.042.795</u>	<u>190.142</u>

10. PERMANENTE

a) Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

As principais informações dos investimentos em coligadas e controladas podem ser assim demonstradas:

	Capital - quantidade de ações possuídas		Percentual de participação %		Lucro/(prejuízo) nos semestres		Patrimônio líquido		Valor contábil dos investimentos		Resultado de equivalência	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
	Itaú BBA Trading S.A. (i).....	3.078.040.844	3.078.040.844	100,00	100,00	(789)	724	33.999	37.422	33.999	37.422	(789)
Puerto Cia Securitizadora de Créditos Financeiros..	178.687.269	178.687.269	99,99	99,99	228	421	15.068	13.424	15.068	13.424	228	421
Itaú BBA Securitizadora S.A. (ii)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	76
Delle Holdings S.A.	6.454.953	2.362.669	42,14	34,13	9.517	(1.191)	69.553	22.716	63.030	18.626 (iii)	7.079	(407)
Banco Itaú Buen Ayre S.A. (iv)	1.482.244	-	1,00	-	3.257	-	173.402	-	1.734	-	(85)	-
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP (v)	583.334	-	16,67	-	(234)	-	3.267	-	545	-	(39)	-
									<u>114.376</u>	<u>69.472</u>	<u>6.394</u>	<u>814</u>

As controladas indiretas do Itaú BBA, através da Itaú BBA Trading S.A., cujo resultado é representado substancialmente por equivalência patrimonial, são as seguintes: Nevada Woods S.A., IF Participações Ltda., Karen International Ltd., Mundostar S.A. e Peroba Ltd..

(i) Ver nota 17I.

(ii) A empresa foi extinta, por dissolução, em 31 de maio de 2007.

(iii) Inclui saldo de ágio na aquisição do investimento de R\$ 33.719 (2007 - R\$ 10.873).

(iv) Adquirido em novembro de 2007.

(v) Adquirido em março de 2008.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007

(continuação)

Em milhares de reais

	Saldo em 31/12/2007			Movimentações			Saldo em 30/06/2008		
	Custo	Depreciação acumulada	Residual	Aquisições	Baixas	Despesas depreciação e amortização	Custo	Depreciação acumulada	Residual
b) Imobilizado de uso									
Imóveis de uso ⁽ⁱ⁾									
Terrenos.....	1.268	-	1.268	-	-	-	1.268	-	1.268
Edificações.....	3.690	(1.872)	1.818	-	-	(92)	3.690	(1.964)	1.726
	4.958	(1.872)	3.086	-	-	(92)	4.958	(1.964)	2.994
Outras imobilizações de uso									
Instalações	11.129	(4.033)	7.096	156	-	(556)	11.285	(4.589)	6.696
Móveis e equipamentos de uso.....	7.200	(5.145)	2.055	815	-	(185)	8.374	(5.689)	2.685
Sistema de comunicação	9.222	(4.412)	4.810	1.315	(7)	(386)	10.628	(4.896)	5.732
Sistema de processamento de dados	26.486	(20.343)	6.143	3.285	(10)	(1.163)	30.701	(22.446)	8.255
Sistema de segurança.....	752	(386)	366	34	-	(32)	801	(433)	368
Sistema de transporte	245	(245)	-	150	-	(12)	394	(256)	138
	55.034	(34.564)	20.470	5.755	(17)	(2.334)	62.183	(38.309)	23.874
	59.992	(36.436)	23.556	5.755	(17)	(2.426)	67.141	(40.273)	26.868
c) Diferido									
Ágios de incorporação	760.905	(171.650)	589.255	-	-	(67.991)	760.905	(239.641)	521.264
Gastos em imóveis de terceiros e outros.....	7.354	(3.168)	4.186	293	-	(484)	7.647	(3.652)	3.995
	768.259	(174.818)	593.441	293	-	(68.475)	768.552	(243.293)	525.259
Total - (b + c)	828.251	(211.254)	616.997	6.048	(17)	(70.901)	835.693	(283.566)	552.127
	Saldo em 31/12/2006			Movimentações			Saldo em 30/06/2007		
	Custo	Depreciação acumulada	Residual	Aquisições	Baixas	Despesas depreciação e amortização	Custo	Depreciação acumulada	Residual
b) Imobilizado de uso									
Imóveis de uso ⁽ⁱ⁾									
Terrenos.....	2.536	-	2.536	-	-	-	2.536	-	2.536
Edificações.....	8.177	(4.437)	3.740	-	-	(204)	8.177	(4.641)	3.536
	10.713	(4.437)	6.276	-	-	(204)	10.713	(4.641)	6.072
Outras imobilizações de uso									
Instalações	10.239	(3.081)	7.158	378	(72)	(512)	10.449	(3.497)	6.952
Móveis e equipamentos de uso.....	6.588	(4.383)	2.205	723	(11)	(859)	6.775	(4.717)	2.058
Sistema de comunicação	7.645	(3.576)	4.069	856	(2)	(995)	7.901	(3.973)	3.928
Sistema de processamento de dados	24.318	(18.441)	5.877	1.262	(4)	(2.101)	25.205	(20.171)	5.034
Sistema de segurança.....	738	(297)	441	4	-	(54)	732	(341)	391
Sistema de transporte	245	(245)	-	-	-	-	245	(245)	-
	49.773	(30.023)	19.750	3.223	(89)	(4.521)	51.307	(32.944)	18.363
	60.486	(34.460)	26.026	3.223	(89)	(4.725)	62.020	(37.585)	24.435
c) Diferido									
Ágios de incorporação ⁽ⁱⁱ⁾	-	-	-	725.237	-	(67.991)	760.905	(103.659)	657.246
Gastos em imóveis de terceiros e outros.....	7.245	(2.251)	4.994	98	-	(455)	7.342	(2.705)	4.637
	7.245	(2.251)	4.994	725.335	-	(68.446)	768.247	(106.364)	661.883
Total - (b + c)	67.731	(36.711)	31.020	728.558	(89)	(73.171)	830.267	(143.949)	686.318

⁽ⁱ⁾ Inclui bens arrolados em recursos voluntários (nota 17).⁽ⁱⁱ⁾ Ágio transferido do investimento pela incorporação do Banco Itaúsa S.A. em 31 de janeiro de 2007, o qual será amortizado em 64 meses.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007

(continuação)

Em milhares de reais

11. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

O Itaú BBA, na execução de suas atividades normais, encontra-se envolvido em contingências como segue:

a) Ativos Contingentes: Não existe nenhum ativo contingente contabilizado.**b) Passivos Contingentes classificados como:****i - Prováveis:** As movimentações das respectivas provisões para passivos contingentes, podem ser assim resumidas:

	2008			2007		
	Cíveis	Trabalhistas	Total	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo inicial.....	49.836	7.716	57.552	44.316	6.848	51.164
Movimentação do período refletida no resultado:						
Atualização/encargos.....	3.690	549	4.239	2.728	556	3.284
Constituição.....	1.755	-	1.755	-	5	5
Baixas por reversão.....	(1.167)	(2.610)	(3.777)	-	-	-
	4.278	(2.061)	2.217	2.728	561	3.289
Baixas por pagamento.....	(320)	(1.860)	(2.180)	-	(99)	(99)
Saldo final (Nota 17b).....	53.794	3.795	57.589	47.044	7.310	54.354

ii - Possíveis: Estão representadas por processos cíveis no montante de R\$ 512 (2007 - R\$ 358) e trabalhistas no montante de R\$ 20.535 (2007 - R\$ 6.541).**c) Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias:** Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão. A movimentação pode ser assim resumida:

	2008	2007
Saldo inicial.....	638.624	504.477
Movimentação do período refletida no resultado:		
Atualização/encargos.....	19.600	15.963
Constituição.....	70.596	48.425
Baixa por reversão.....	-	(2.628)
	90.196	61.760
Saldo final (Nota 17c).....	728.820	566.237

Os depósitos em garantia de recursos (Nota 17a) montavam a R\$ 547.094 (2007 - R\$ 468.527).

As principais naturezas são descritas a seguir:

- IRPJ e CSLL sobre Lucros apurados no exterior relativo aos períodos de 1996 a 2000 - R\$ 394.472 - Em virtude da discussão judicial sobre a inconstitucionalidade das exigências contidas no artigo 25 da Lei nº 9.249/95 e no parágrafo 9º do artigo 2º da Instrução Normativa nº 38/96, que tratam da tributação de lucros apurados no exterior. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 155.867.
- PIS e COFINS X Lei nº 9.718/98 - R\$ 261.737 - Assegurar o direito ao recolhimento das contribuições ao PIS e à COFINS sobre o faturamento, afastando-se a aplicação do artigo 3º, § 1º da Lei nº 9.718/98, que promoveu o alargamento da base de cálculo das referidas contribuições.
- IRPJ X Artigo 8º da Lei nº 8.541/92 - R\$ 39.623 - Ilegalidade dos artigos 7º e 8º da Lei nº 8.541/92, que condicionaram a dedutibilidade dos tributos e contribuições ao seu efetivo pagamento (regime de caixa), considerando indevida a contabilização como despesa dedutível as importâncias relativas a tributos, inclusive sua atualização monetária, quando referidos tributos estiverem com sua exigibilidade suspensa em virtude de medida judicial. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 38.045.
- PIS X EC nº 17/97 - R\$ 16.719 - Pretende-se afastar a incidência do PIS no período em referência, compreendido entre o final da vigência da Emenda Constitucional nº 10/96 e o reinício da sua exigência, com a Emenda Constitucional nº 17/97, em face da aplicação dos princípios da anterioridade nonagesimal e da irretroatividade das leis tributárias e da inexistência de legislação aplicável neste interregno. Sucessivamente, objetiva-se o recolhimento do PIS no período mencionado com base na Lei Complementar nº 7/70.

O Itaú BBA com base na opinião de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante avaliação dos assessores legais internos e externos, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Resolução nº 3.535, de 31 de janeiro de 2008, do CMN.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007

(continuação)

Em milhares de reais

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	2008	2007
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações no lucro	1.124.213	629.844
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente (Nota 3j)	382.232	214.147
Efeitos das adições ou (exclusões) permanentes no cálculo dos tributos:		
(i) Variação cambial de investimentos no exterior	123.832	98.247
(ii) Equivalência patrimonial de empresas controladas	(2.174)	(277)
(iii) Juros sobre o capital próprio	(61.710)	(41.991)
(iv) Dividendos, juros e incentivos fiscais	(86.420)	(58.293)
(v) Outras exclusões líquidas de outras adições	(22.246)	(14.586)
(vi) Efeito decorrente da majoração da alíquota da CSLL (Nota 3j)	4.501	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado	338.015	197.247

b) Origem e movimentação dos créditos tributários e obrigações fiscais diferidas

	Dez/2007	Realização/ Reversão	Constituição	Jun/2008	Jun/2007
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	101.649	(88.192)	111.673	125.130	81.286
Outras provisões não dedutíveis temporariamente	119.756	(11.589)	151.558	259.725	147.031
Contribuição social a compensar (MP 2.158-35)	5.142	(66)	-	5.076	34.798
Ajuste a valor de mercado de Títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos	5.160	(5.033)	24.442	24.569	238
Total dos créditos tributários (Nota 17a)	231.707	(104.880)	287.673	414.500	263.353
Obrigações fiscais diferidas (Nota 17c)	(127.088)	111.781	(209.763)	(225.070)	(71.146)
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas	104.619	6.901	77.910	189.430	192.207

Os créditos tributários e obrigações fiscais diferidas registrados são constituídos às alíquotas vigentes nas datas dos balanços que inclui o ajuste da majoração de alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (Nota 3j), no valor de R\$ 8.695.

Os créditos tributários não contabilizados calculados sobre o ajuste de MTM de títulos disponíveis para venda a serem refletidos no Patrimônio Líquido, totalizam R\$ 3.776.

c) Expectativa de realização dos créditos tributários

A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários e da contribuição social a compensar, decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35, existentes em 30 de junho de 2008, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base em estudo técnico são:

Ano de realização	Créditos tributários Diferenças temporárias	Contribuição social a compensar (MP 2.158-35)	Total geral
2008.....	211.760	5.076	216.836
2009.....	14.776	-	14.776
2010.....	81.835	-	81.835
2011.....	1.992	-	1.992
2012.....	850	-	850
2013 a Jun/2018	98.211	-	98.211
Total	409.424	5.076	414.500
Valor Presente ^(*)	330.270	4.878	335.148

(*) O valor presente dos créditos tributários foi calculado com base nas curvas de juros pré-fixados em reais, considerando as realizações no decorrer de cada período, líquido dos efeitos tributários aplicáveis.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, entre outros que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para fins de Imposto de Renda e Contribuição Social, em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários.

Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007

(continuação)

Em milhares de reais

13. DEPENDÊNCIAS NO EXTERIOR

O Itaú BBA realiza operações através de suas agências em Nassau, Bahamas e Montevidéu, Uruguai. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado das operações destas dependências, consolidados com as contas do Itaú BBA, após eliminações dos saldos dos ativos, passivos, receitas e despesas das transações entre o Itaú BBA e as agências, são os seguintes:

	2008	2007
Ativos circulante e realizável a longo prazo	7.822.506	8.018.223
Ativo Permanente	75	70
Passivos circulante e exigível a longo prazo.....	12.274.650	10.702.145
Resultados de exercícios futuros.....	1.824	3.440
Resultado 1º semestre.....	(240.617)	(39.874)

As demonstrações contábeis das agências nas Bahamas e no Uruguai do Itaú BBA, originalmente preparadas em moeda local de acordo com os princípios internacionais de contabilidade, não apresentam diferenças com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As referidas demonstrações contábeis foram convertidas para reais às taxas de câmbio vigentes nas datas dos encerramentos dos balanços. Os ganhos/perdas em reais na conversão destas demonstrações contábeis foram alocados, nas rubricas abaixo indicadas:

Rubricas	2008	2007
Operações de crédito.....	(392.551)	(291.779)
Resultado de títulos e valores mobiliários	(407.096)	(736.651)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	38.437	15.700
Captação no mercado.....	103.278	442.856
Empréstimos, cessões e repasses.....	290.033	272.409
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.505	2.643
Receitas de prestação de serviços.....	(344)	(192)
Despesas de pessoal.....	-	3
Outras despesas administrativas.....	24	37
Outras receitas operacionais.....	502	6.012
	(364.212)	(288.962)

14. EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Está representado, principalmente, por: (a) depósitos interfinanceiros, depósitos a prazo e captações no mercado aberto com remuneração preponderante em taxa pós-fixada; (b) repasses de recursos de instituições oficiais no país (principalmente BNDES e Finame); e (c) obrigações por títulos emitidos e empréstimos, no exterior, com taxas que variam, de 1,37% a 12,68% ao ano mais imposto de renda, quando aplicável.

As parcelas de longo prazo podem ser resumidas nos seguintes vencimentos:

Vencimentos até	2008						
	Depósitos interfinanceiros	Depósitos a prazo	Captações no mercado aberto	Recursos de: letras imobiliárias, hipotecárias, de créditos, similares e de debêntures	Repasses interfinanceiros	Repasses de recursos de instituições oficiais	Obrigações por títulos emitidos e empréstimos, no exterior
31/12/2009.....	3.646.579	151.050	2.180.497	133.198	101	433.117	706.343
31/12/2010.....	9.923.353	903.560	4.171.836	-	29.667	657.960	131.890
31/12/2011.....	2.236.346	172.288	255.380	-	-	556.572	186.013
31/12/2012.....	520.983	140.140	123.217	-	-	438.277	530.995
31/12/2013 a 31/12/2014....	1.299.740	267.805	60.495	3.059	-	526.133	68.470
Acima de 31/12/2014	13.350.304	-	104.005	-	-	336.839	432
	30.977.305	1.634.843	6.895.430	136.257	29.768	2.948.898	1.624.143

Vencimentos até	2007						
	Depósitos interfinanceiros	Depósitos a prazo	Captações no mercado aberto	Recursos de: letras imobiliárias, hipotecárias, de créditos, similares e de debêntures	Repasses interfinanceiros	Repasses de recursos de instituições oficiais	Obrigações por títulos emitidos e empréstimos, no exterior
31/12/2008.....	2.014.402	719.966	2.699.913	-	-	391.131	377.782
30/06/2009.....	1.379.399	280.936	1.720.241	-	-	277.998	476.281
31/12/2009.....	2.441.518	94.505	168.200	-	-	243.176	258.625
31/12/2010.....	2.324.975	373.052	151.805	-	-	409.198	72.044
31/12/2011.....	1.438.894	202.101	-	-	-	293.143	77.765
31/12/2012.....	244.434	139.115	5.917	-	-	192.988	405.893
31/12/2013 a 31/12/2014....	526.923	96.310	-	-	-	182.561	13.484
Acima de 31/12/2014	8.742.933	-	-	-	-	112.143	-
	19.113.478	1.905.985	4.746.076	-	-	2.102.338	1.681.874

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007

(continuação)

Em milhares de reais

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social do Itaú BBA é representado por 10.569.052 (2007 - 10.569.052) ações nominativas, sem valor nominal, das espécies ordinária e preferencial, em igual número, e pertencentes a domiciliados no país.

b) Dividendos e Juros sobre o capital próprio

O estatuto social prevê a distribuição mínima obrigatória de 25% do lucro líquido do exercício através de dividendos ou de juros sobre o capital próprio, ajustado de acordo com as disposições da legislação societária. As ações preferenciais não têm direito a voto, possuem prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da sociedade e igualdade de direitos com as ações ordinárias nos demais aspectos.

16. GARANTIAS PRESTADAS A TERCEIROS

As garantias prestadas a terceiros montavam a R\$ 9.247.981 (2007 - R\$ 5.870.238) representadas por avais, fianças e outras coobrigações.

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

	2008	2007
a) Outros créditos - Diversos:		
Créditos tributários de impostos e contribuições (Nota 12b)	414.500	263.353
Depósitos em garantia de recursos (Nota 11c) ⁽¹⁾	547.094	468.527
Impostos e contribuições a compensar	48.000	93.187
Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 18)	6.930	6.744
Outros	16.857	11.153
	<u>1.033.381</u>	<u>842.964</u>
<i>⁽¹⁾ Substancialmente vinculados a processos fiscais.</i>		
b) Outras obrigações - Diversas:		
Assunção de dívidas	-	2.499
Provisão para pagamentos a efetuar	41.547	18.776
Provisão para passivos contingentes (Nota 11b)	57.589	54.354
Valores a liberar finame	16.542	2.728
Outros	24.282	8.558
	<u>139.960</u>	<u>86.915</u>
c) Obrigações fiscais e previdenciárias:		
Impostos e contribuições sobre lucros	316.688	205.400
Impostos e contribuições a recolher	42.821	29.326
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 12b)	225.070	71.146
Obrigações legais - fiscais e previdenciárias (Nota 11c)	728.820	566.237
	<u>1.313.399</u>	<u>872.109</u>
d) Receitas de prestação de serviços:^(*)		
Serviços de assessoria econômica e financeira	41.049	29.296
Comissões, corretagens e colocação de títulos	46.008	40.740
Operações de crédito e garantias prestadas	49.847	29.843
Serviços de cobrança	24.609	16.753
Serviços de câmbio	2.137	11.594
Outros serviços	7.154	4.449
	<u>170.804</u>	<u>132.675</u>
<i>^(*) Estão incluídas as rendas com tarifas bancárias de serviços especiais e diferenciados, conforme os artigos 4º e 5º da Resolução nº 3.518, de 06 de dezembro de 2007, do CMN. Os serviços prioritários passam a ser divulgados na rubrica Rendas de tarifas bancárias, conforme a Carta Circular nº 3.324, de 12 de junho de 2008, do BACEN, com os respectivos saldos de 01 de janeiro a 30 de junho de 2007 reclassificados.</i>		
e) Despesas de pessoal:		
Remuneração	(90.413)	(69.310)
Encargos sociais	(29.277)	(21.311)
Benefícios sociais e outros	(11.179)	(9.762)
	<u>(130.869)</u>	<u>(100.383)</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007

(continuação)

Em milhares de reais

	2008	2007
f) Outras despesas administrativas:		
Depreciação e amortização (Notas 10b e 10c)	(70.901)	(73.171)
Serviços do sistema financeiro	(33.720)	(30.869)
Processamento de dados e telecomunicações	(19.485)	(17.353)
Serviços de terceiros	(21.854)	(12.252)
Instalações	(13.920)	(11.417)
Propaganda, promoções e publicações	(1.570)	(2.129)
Outras	(11.793)	(10.236)
	<u>(173.243)</u>	<u>(157.427)</u>
g) Despesas tributárias:		
Contribuição ao COFINS	(73.914)	(48.625)
Contribuição ao PIS/PASEP	(12.031)	(7.925)
Imposto sobre serviços de qualquer natureza ISS	(8.765)	(5.993)
CPMF (*)	-	(7.465)
Outras	(7.209)	(1.641)
	<u>(101.919)</u>	<u>(71.649)</u>

(*) A partir de 01 de janeiro de 2008, como determinado em lei, a retenção e o recolhimento desta contribuição foram encerrados.

h) Outras receitas operacionais:

Varição cambial - agências no exterior	502	6.012
Imposto de renda a recuperar das agências no exterior	44.442	38.954
Recuperação de encargos e despesas	1.912	1.085
Receitas oriundas de operações das agências no exterior	4.668	4.623
Outras	1.045	2.463
	<u>52.569</u>	<u>53.137</u>

i) Outras despesas operacionais:

Ágios amortizados	(1.824)	(465)
Despesas de comissão e intermediação	(2.217)	(2.876)
Provisão para contingências - ações cíveis (Nota 11b)	(4.278)	(2.728)
Despesas com operações de exportação, importação e outros relacionados a comércio exterior	(8.338)	(2.687)
Outras	(3.537)	(353)
	<u>(20.194)</u>	<u>(9.109)</u>

j) O resultado não operacional refere-se, basicamente, ao resultado na alienação das ações da Bovespa e BM&F R\$ 20.597.

k) Os ativos dados em garantia totalizavam a R\$ 4.713.164 (2007 - R\$ 2.518.361) e estavam representados por: (i) títulos e valores mobiliários R\$ 4.325.901 (2007 - R\$ 1.672.458); (ii) aplicações no mercado aberto nihil (2007 - R\$ 28.236); (iii) depósitos em margem R\$ 353.254 (2007 - R\$ 774.278); e (iv) outros ativos R\$ 34.009 (2007 - R\$ 43.389).

Deste montante, R\$ 1.624.826 (2007 - R\$ 1.694.986) destinavam-se a garantia de operações junto a BM&F e BOVESPA.

l) Em garantia de recursos voluntários (artigo 32 da Lei nº 10.522/02), interposto nos processos administrativos estão arrolados bens do Ativo Permanente no montante de R\$ 34.009 (2007 - R\$ 43.389), representado por Imóveis R\$ 10 (2007 - R\$ 5.967) e Investimento (ações) de R\$ 33.999 (2007 - R\$ 37.422). Em 10 de abril de 2007, por meio da ação direta de inconstitucionalidade nº 1976, o Supremo Tribunal Federal declarou ser inconstitucional a exigência de arrolamento para a apreciação de recurso voluntário. O pedido de desarrolamento desses bens está sendo providenciado junto à Secretaria da Receita Federal.

m) Em atendimento à Resolução nº 3.198, de 27 de maio de 2004, do CMN, o Itaú BBA aderiu ao Comitê de Auditoria único instituído pelo Conglomerado Financeiro Itaú, por intermédio da instituição líder Banco Itaú Holding Financeira S.A.. O resumo do relatório do referido comitê será divulgado em conjunto com as demonstrações contábeis da instituição líder em 05 de agosto de 2008.

n) O Itaú BBA, por intermédio da instituição líder Banco Itaú Holding Financeira S.A., aderiu à estrutura de gerenciamento de risco operacional e de mercado em atendimento às Resoluções nº 3.380, de 29 de junho de 2006, e nº 3.464, de 26 de junho de 2007, respectivamente, ambas do CMN. As descrições dessas estruturas de gerenciamento de risco estão disponibilizadas no site de Relacionamento com Investidores da instituição líder (<http://www.itaui.com.br>) na rota: Governança Corporativa/Regulamentos e Políticas/Política de Gerenciamento de Risco Operacional e Política de Gerenciamento de Risco de Mercado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007

(continuação)

Em milhares de reais

o) Lei nº 11.638

Em 28 de dezembro de 2007 foi sancionada a Lei nº 11.638 que altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976 sobre práticas contábeis, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis.

O artigo 9º da referida lei estabeleceu a sua entrada em vigor no primeiro dia do exercício seguinte ao de sua publicação. A CVM por meio do comunicado ao mercado de 14 de janeiro de 2008 e o BACEN por meio do comunicado nº 16.669, de 20 de março de 2008, dispensaram a aplicação das alterações contidas nesta lei para as demonstrações contábeis intermediárias do exercício de 2008. Desta forma, essas alterações que aguardam regulamentação do BACEN e CVM deverão produzir efeitos sobre as demonstrações dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2008 e devem estar em consonância com os padrões internacionais de contabilidade. Em razão disso, o Itaú BBA entende que, no momento, não é praticável determinar os impactos da adoção plena desta Lei.

Dentre as principais alterações promovidas pela lei, o Itaú BBA já adota o critério de classificação e avaliação a preço de mercado dos instrumentos financeiros (Notas 3b, 3c, 5 e 6).

Destacamos abaixo as principais alterações que aguardam regulamentação:

- Substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração do fluxo de caixa;
- Criação do subgrupo "Intangível" no Ativo Permanente para classificar os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados a manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido. O ativo imobilizado passa a incluir os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controle desses bens e o ativo diferido passa a incluir as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação;
- Criação do subgrupo "Ajustes de Avaliação Patrimonial" no Patrimônio Líquido com o objetivo de registrar a contrapartida da variação cambial de investimentos societários no exterior quando a moeda funcional da investida for diferente ao da controladora e classificar as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado;
- Ajuste a valor presente das operações ativas e passivas de longo prazo, sendo as demais ajustadas quando houver efeito relevante;
- Nas operações de incorporação, fusão e cisão, realizadas entre partes independentes e vinculadas à efetiva transferência de controle, os ativos e passivos da sociedade a ser incorporada ou decorrente de fusão ou cisão serão contabilizados pelo seu valor de mercado;
- Alteração do tratamento dos incentivos fiscais que passa a transitar pelo resultado, facultando sua destinação para Reserva de Lucros - Reserva de Incentivos Fiscais e excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório.

Ressalta-se que o Banco Itaú Holding Financeira S.A., controlador do Itaú BBA, divulga anualmente o relatório 20-F, que contém as demonstrações contábeis consolidadas elaboradas conforme as regras norte-americanas (USGAAP), que são mais próximas das regras internacionais de contabilidade, se comparadas às regras brasileiras anteriores à promulgação da Lei nº 11.638. Adicionalmente, no último trimestre de 2007, foi divulgada uma reconciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido consolidado de 31 de dezembro de 2006, entre as normas brasileiras e os "International Financial Reporting Standards" (IFRS), detalhando as principais diferenças. Considerando que a referida lei visa a convergência das normas de contabilidade brasileiras com as internacionais, estas duas divulgações são um parâmetro para os efeitos da aplicação da Lei nº 11.638.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007

(continuação)

Em milhares de reais

18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

O Itaú BBA mantém transações com seus acionistas, empresas ligadas e entre si, efetuadas em condições normais de mercado, e podem ser assim resumidas:

	Ativos/(passivos)		Receitas/(despesas)	
	2008	2007	2008	2007
Aplicações no mercado aberto	17.232.960	9.640.189	808.686	520.195
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	29.342.249	21.530.257	1.750.562	1.018.349
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	2.221.096	1.677.315	2.538.252	1.251.020
Relações interfinanceiras	34.790	20.818	-	-
Outros créditos:				
Carteira de câmbio	3.770.211	1.999.614	993.658	136.052
Rendas a receber	8	7.409	1.017	8.923
Negociação e intermediação de valores.....	5.597	14.362	-	-
Valores a receber de sociedades ligadas	6.930	6.744	-	-
Diversos.....	190	322	-	80
Depósitos	(50.463.863)	(38.453.180)	(2.730.629)	(1.860.571)
Captações no mercado aberto	(1.010.681)	(699.437)	(27.710)	(33.535)
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	(3.476)	(7.889)	(428)	(42)
Relações interdependências.....	(5.390)	(298.792)	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	(1.088.102)	(984.624)	(1.979.489)	(1.045.692)
Outras obrigações:				
Carteira de câmbio	(3.800.447)	(2.075.768)	(505.493)	(156.727)
Sociais e estatutárias.....	(207.528)	(123.503)	-	-
Negociação e intermediação de valores.....	(5.402)	(14.357)	-	-
Dívidas subordinadas	-	-	-	(2.948)
Diversas.....	(22.955)	(234)	(44.433)	(17.375)

A DIRETORIA

Mario Luiz Amabile
Contador CRC 1SP129089/O-1

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas
Banco Itaú BBA S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Itaú BBA S.A. em 30 de junho de 2008 e de 2007 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Itaú BBA S.A. em 30 de junho de 2008 e de 2007 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos, dos semestres findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil anteriormente à promulgação da Lei nº 11.638/07.
4. Conforme mencionado na nota explicativa 17(o), em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil (BACEN) para serem integralmente aplicadas pelas instituições por eles reguladas. Dessa forma, nessa fase de transição, o BACEN, por meio do Comunicado nº 16.669, de 20 de março de 2008, dispensou a aplicação das disposições da Lei nº 11.638/07 na preparação das demonstrações contábeis intermediárias. Assim, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 foram elaboradas de acordo com instruções específicas do BACEN e não contemplam as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07.

São Paulo, 4 de agosto de 2008

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/0-5

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/0-2

Banco Itaú BBA S.A.

Matriz
São Paulo

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.400 3º ao 8º andares 04538 132
p. +55 11 3708 8000 f. +55 11 3708 8172 www.itaubba.com.br

Sucursais Brasil
Rio de Janeiro

Praia de Botafogo, 300 12º andar sala 1201 22250 040
p. +55 21 2553 1400 f. +55 21 2553 0534

Campinas

Av. Dr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, 150 8º andar Salas 804 / 806 / 808 / 810
13091 611 p. +55 19 3707 5500 f. +55 19 3707 5599

Porto Alegre
Belo Horizonte
Salvador

Av. Soledade, 550 cj 1201 90470 340 p. +55 51 3025 4466 f. +55 51 3025 4462
Rua Paraíba, 1.000 13º andar 30130 141 p. +55 31 2101 1350 f. +55 31 2101 1399

Av. Professor Magalhães Neto, 1856 16º andar Pituba 41810 012
p. +55 71 3114 1500 f. +55 71 3114 1547

Curitiba

Al. Dr. Carlos de Carvalho, 417 25º andar cj. 2501 80410 180
p. +55 41 3028 4450 f. +55 41 3028 4488

Sucursal Uruguai
Montevideo

Plaza Independencia, 831 Of. 706 C.P. 11.100 p. +59 82 901 3965 f. +59 82 908 5613

Sucursal Bahamas
Nassau

West Bay Street

Escritórios de Representação
New York – EUA

540 Madison Avenue, 24th floor New York NY 10022
p. +1 212 838 4439 f. +1 212 838 4624

Buenos Aires – Argentina

Cerrito 740, piso 7 CP 1010AAP p. +54 11 5273 3501 f. +54 11 5273 3565

Xangai – China

10/F, Room 1009, One Corporate Avenue, 222
Hu Bin Road, Shanghai 200021 P.R.China
p. +86 21 3311 3466 f. +86 21 6340 6220